

**PODER LEGISLATIVO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ**

Ata da Décima Quarta Sessão Ordinária do 1º Período Ordinário da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos trinta dias do mês de março do ano dois mil e vinte e um, no Plenário Lucelindo Farias Tavares, da Câmara Municipal de Oriximiná, sob a Presidência do vereador Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Adeilson da Costa Lopes; Antônio Odinélio Tavares da Silva Júnior; Deybson Delmar Rasch; Ana Cleyde Tavares Batista Filha; Francisco Azevedo Pereira; Arnaldo de Oliveira Gemaque, Joseane de Oliveira Seixas; Manoel Lucivaldo Siqueira; Marcio Kellen Soares Canto; Marta Monteiro Godinho, Rafael Luiz Miléo Viana, Mauro Luiz de Oliveira Wanzeler, Elizandro Malcher Ferraz e Ivalter Barbosa Cardoso Filho. Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a Sessão, solicitando a 2ª Secretária que procedesse a leitura da Ata da última Sessão realizada na Casa, a qual lida submetida a discussão e posterior votação, foi aprovada por unanimidade. A seguir, o Sr. Presidente solicitou a 1ª Secretária que procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, da qual constou do seguinte: Pareceres nrs. 007 e 002/21, das comissões de Constituição e Justiça e Economia, favoráveis a aprovação do Projeto de Lei Nº 016/2021 que Institui o Programa de Auxílio Emergencial Financeiro, como medida excepcional de proteção social em decorrência da Pandemia causada pelo Coronavírus (COVID-19), com alterações através das Emendas Modificativas nrs. 001 e 002/21; Emendas Supressivas nrs. 001 e 002/21 e Emendas Aditivas nrs. 001 e 002/21; Ofícios nrs. 077 a 079/21, expedidos ao Executivo e a diversos; Projeto de Lei nº 017/21, que dispõe sobre a criação do Fundo Municipal de desenvolvimento Sustentável de Oriximiná- FMOS; Projeto de Lei nº 018/21, que dispõe sobre a Reestruturação do Conselho Municipal de Acompanhamento e controle social do fundo de manutenção e desenvolvimento da Educação Básica e de valorização dos profissionais da educação- CACS- FUNDEB; Ofícios nrs. 085 e 094/21, recebidos do Prefeito Municipal; Ofícios nrs. 005, 119 e 389/21, recebidos de diversos. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra as Senhoras e aos Senhores vereadores. Fez uso da palavra a vereadora Josy Seixas,

que após saudar os presentes, reportou-se sobre o Projeto Lei, oriundo do Executivo municipal, que versa sobre o auxílio emergencial financeiro, que se encontra em tramitação neste Poder, que é de grande relevância, uma vez que foram paralisadas várias atividades, por conta dessa pandemia. Acrescentou a nobre vereadora que o referido projeto de lei foi bem analisado pelas comissões competentes, onde chegaram a conclusão de fazer alterações através de emendas, que vem contemplar algumas categorias que não estavam contidas no projeto como a dos seguranças de festas e eventos e outras. Foram também excluídas as alíneas “e” e “f” do aludido Projeto de lei, uma vez que negavam o auxílio as pessoas que receberam o auxílio emergência do governo federal, ou seja, muitas pessoas não iam receber o auxílio municipal. Portanto esperamos que o atual Gestor acate as emendas do Legislativo, que será de suma importância. Com a palavra a vereadora Ana Cleyde, primeiramente manifestou sua satisfação em ver inúmeras pessoas com idade entre 60 a 69 serem vacinadas em nosso município. Agora lamenta que ainda existe um alto numero de pessoas internadas e monitoradas que estão contaminadas pela COVID-19. Diante o exposto a nobre vereadora solicitou a Mesa Diretora da Casa, que seja oficiado ao Prefeito Municipal, solicitando informação o porquê foi desmontada a barreira da entrada da cidade, uma vez que a pandemia não acabou em nosso município. Em relação ao Projeto de Lei que trata do auxílio emergencial, disse ser de grande relevância, uma vez que os governos federal e estadual já fizeram a parte deles, assim o município deve fazer a sua. Em relação as emendas apresentadas ao referido projeto de lei, disse ser viável, inclusive a que exclui as alíneas que não contemplava as pessoas que receberam o benefício do governo federal, ou seja, ninguém iria receber, assim como foi aumentado o numero de parcelas do auxílio de duas para quatro. Espera que o Prefeito tem a sensibilidade e acate tais emendas. Em seguida fez uso da palavra o vereador Marcio Canto, que após saudar os presentes, parabenizou o prefeito pela iniciativa de encaminhar a este Poder o projeto do auxílio emergência, que já teve algumas alterações em prol da nossa população. Lembrou o vereador que na gestão anterior a secretaria de assistência social fazia distribuição de cestas básicas as famílias carentes, isto infelizmente não está acontecendo na atual gestão. Em relação a saúde de Oriximiná, disse não ter conhecimento quais as medidas tomadas pelo comitê de crise, uma vez que só aumenta os números de casos do COVID 19, de internados e óbitos, o que é preocupante. Em relação as barreiras, disse que se faz necessário o retorno das mesmas, para que se tenha o controle de entrada e saída das pessoas na cidade e que a vigilância sanitária faça mais ações no

combate a esse vírus que já levou mais de 140 vidas deste município. Com a palavra o vereador Junhão, disse que elaborou dois requerimentos que serão lidos na próxima sessão, um é sobre o ramal do jatuarinha, que se encontra intrafegável, outro solicita do Prefeito municipal o recapeamento das vias públicas da cidade, uma vez que o asfaltamento já tem mais de 20 anos e que a operação tapa buraco não resolve mais o problema dos buracos das vias públicas. Em relação ao Projeto de Lei que versa sobre o auxílio emergencial, disse que foi promessa do prefeito durante a campanha política. Em relação as alterações feita no referido projeto de lei através de emendas, disse que todas vem beneficiar as pessoas ou categorias que foram paralisadas suas atividades nesta pandemia. Agora vamos esperar que o prefeito acate tais emendas. Com a palavra o vereador Mauro Wanzeler, primeiramente parabenizou a vereadora Josy pela indicação encaminhada ao Gestor Municipal, solicitando o auxilio emergencial ou cestas básicas as pessoas ou categorias que tiveram suas atividades paralisadas nesta pandemia. Parabenizou o prefeito pela iniciativa, mas após analisado o projeto pelas comissões competente, verificaram a necessidade de fazer algumas emendas que vem contemplada algumas categorias que não foram agraciadas, como: dos segurança de festas e eventos, salão de beleza, artesãos, músicos e outros, que será de suma importância se forem atacadas pelo Gestor Municipal. A seguir fez uso da palavra a vereadora Marta Godinho, inicialmente lembrou da Indicação da vereadora Josy Seixas, solicitando do executivo Municipal, que encaminhasse a este Poder Projeto de Lei, sobre o auxilio emergencial ou cestas básicas, para distribuir as famílias carentes do nosso município. Veio o projeto de lei que já foi analisado pelas comissões competentes, onde apresentaram algumas emendas em prol da população. Em relação a saúde de Oriximiná, disse ser preocupante, uma vez que em outros municípios circunvizinho tem reduzido o número de casos do CORONAVIRUS e em nosso município só faz aumentar, portanto se faz necessário um trabalho de conscientização a população por parte da secretaria de saúde. Com a palavra o vereador Quinho, primeiramente parabenizou o Chefe do Executivo Municipal, pelo projeto de lei que trata do auxílio emergencial, onde as comissões desta Casa emitiram pareceres favoráveis com algumas alterações através de emendas. Em relação as barreiras disse ser favorável o retorno das mesmas, agora os servidores que lá trabalhavam eram muito maus tratados por certas pessoas que não queriam obedecer as medidas de prevenção determinadas pela Vigilância Sanitária. Em relação a operação tapa buracos, disse que desde o ano passado esta Casa vem sendo cobrada e criticada. Mas o atual prefeito já está comprando uma usina

asfática para recapear as vias públicas de nossa cidade. Com a palavra o vereador Manoel Bochecha, inicialmente falou da reunião do comitê de crise, do qual é membro, onde observou a preocupação em relação ao aumento de pessoas internadas e contaminadas, isto demonstra que parte da população não obedece as medidas de prevenção do COVID-19, o resultado podemos observar no hospital municipal. Daí a necessidade do retorno das barreiras na entrada da cidade. Em relação ao projeto de lei que versa sobre o auxílio emergencial, disse ser oportuno, uma vez que vai beneficiar as categorias que tiveram suas atividades paralisadas por conta dessa pandemia, como também foi viável as comissões competentes fazerem as devidas alterações através de emendas. Espera que sejam acatadas pelo Gestor Municipal. Com a palavra o vereador Rafael Viana, falou sobre o projeto de lei que trata do auxílio emergencial, disse que esta Casa se preocupou com as categorias que não foram contempladas no projeto, tanto que apresentou emendas, todas em prol da população. Espera que o Executivo Municipal se sensibilize e acate todas as emendas apresentadas por este Poder. Não havendo mais nenhum líder que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente solicitou a aquiescência do Plenário, para dispensa do Intervalo Regimental de quinze minutos. Obtido a aquiescência do Plenário, o Sr. Presidente, passou a Primeira Parte da Ordem do Dia, solicitou a 1ª Secretária que procedesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Lidos e submetidos a discussão os Pareceres nrs. 007 e 002/21, das comissões de Constituição e Justiça e Economia, favoráveis a aprovação do Projeto de Lei Nº 016/2021 que Institui o Programa de Auxílio Emergencial Financeiro, como medida excepcional de proteção social em decorrência da Pandemia causada pelo Coronavírus (COVID-19), com alterações através das Emendas Modificativas nrs. 001 e 002/21; Emendas Supressivas nrs. 001 e 002/21 e Emendas Aditivas nrs. 001 e 002/21. Discutiram os Pareceres os vereadores Josy Seixas, Ludugero Júnior, Mauro Wanzeler, Márcio Canto e Marta Godinho. Ditos Pareceres, postos em votação, foram aprovados por unanimidade, um a um, com as respectivas emendas. Esgotadas as matérias em pauta para discussão e votação, o Sr. Presidente passou a Segunda Parte da Ordem do Dia, facultando a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, reportou-se sobre o ofício recebido da secretária de saúde, solicitando esclarecimento desta Casa, sobre a sessão do dia 19 do corrente mês, onde ela cita que foi deixado de fora assuntos que entende

ser de suma importância para a população, foi apenas divulgado na página do Facebook da Câmara o resumo da sessão. Acrescentou a vereadora Josy Seixas, dizendo que a Câmara tem uma equipe de comunicação que divulga as matérias de acordo com o funcionamento deste Poder. Então este Parlamento não interfere em nenhum um Poder muito menos em secretarias. Em relação a saúde de Oriximiná. Disse que se faz necessário o retorno das barreiras na entrada da cidade o mais rápido possível. Disse ainda ser lamentável ouvir o vereador Quinho dizer que as pessoas desrespeitavam os guardas municipais e demais órgão que estavam a serviço nas barreiras. Assegurou a vereadora Josy, que vai oficiar ao secretário de segurança pública solicitando informações sobre os atos de infrações ocorridos nas barreiras da entrada da cidade. Com a palavra o vereador Quinho, disse que esse desrespeito com os guardas municipais e demais servidores que estavam trabalhando nas barreiras vem desde o governo anterior, inclusive teve cidadão que quebrou os cones passando por cima. Então é preciso que as pessoas tenham consciência sobre esta questão. Com a palavra o vereador Ludugero Junior, disse ser de grande relevância o retorno das barreiras na entrada da cidade, no combate ao COVID-19, até porque é preocupante o aumento dos números de casos de pessoas contaminadas, de internados e de óbitos em nosso município por conta desse vírus. Falou da importância da vacina na população que já está na faixa etária de 60 a 69. Falou ainda das ações deste Poder em combate a essa pandemia em todos os aspectos, então isto demonstra que a Câmara não está omissa a esta situação. Finalizou o Edil lembrando o presidente da Casa do ofício da secretaria de cultura, solicitando a indicação de membros deste Poder, para compor o conselho municipal de cultura, uma vez que o prazo termina no dia 31 de março do ano em curso. Com a palavra o vereador Manoel Bochecha, disse que faz parte do comitê de crise, disse que na reunião do mesmo, pode observar o descaso por parte de populares que não obedecem as medidas de prevenção do COVID-19, o que é preocupante. Sugeriu que fosse realizada uma reunião do comitê com os vereadores, no sentido de apresentarem ideias que venha ajudar no combate a essa pandemia, até porque Oriximiná está passando por um momento difícil em relação a esse vírus que já ceifou a vida de 146 oriximinaenses, inclusive tem muitos casos que quando a

pessoa procura o hospital o quadro clínico já está bem avançado, o que é lamentável. Com a palavra a vereadora Ana Cleyde, disse que realmente muitas pessoas não estão levando a sério essa doença, podemos observar aglomeração em diversos lugares, pessoas sem máscaras. Então é preciso que a população tenha consciência sobre esta doença. Em relação ao comitê de crise, disse que sempre vem cobrando a presença de infectologistas na mídia, para falar a população sobre esse vírus em todos os aspectos, como também que seja priorizada a saúde em nosso município. Parabenizou o governador Helder Barbalho pela aquisição de vacinas para o povo paraense. Agora segundo a página do Vacinômetro Pará, Oriximiná não aparece entre os 20 municípios que mais vacinaram, o que é lamentável. Com a palavra o vereador Mauro Wanzeler, falou do episódio que ocorreu com um rapaz filho de Oriximiná na casa de apoio em Santarém quando a coordenadora, não permitiu que ele dormisse lá, uma vez que o pai do mesmo tinha falecido naquele município, ele teve que dormir em uma praça, o que é revoltante, até porque aquela casa de apoio é mantida com recursos próprios do nosso município. Continuando o nobre vereador falou sobre uma planilha que obteve no portal da transparência sobre o saldo da prefeitura de Oriximiná até janeiro de 2021, atingiu um montante de R\$ 28.891.271,49. Então isto demonstra que Oriximiná tem dinheiro, agora é estranho que em janeiro o prefeito decretou situação de emergência administrativa e financeira. Finalizou o Edil solicitando da Mesa Diretora da Casa, providências sobre o atentado que ocorreu contra sua pessoa, quando um cidadão correu atrás com um terçado. Com a palavra o vereador Arnaldo, disse que assistiu o vídeo do rapaz que foi negado abrigo na casa de apoio em Santarém, disse que esta Casa deve averiguar enloco, em seguida manifestar uma nota de repúdio, assim como deve ser feito com o delegado de polícia, pela forma grosseira que o mesmo tratou a Dra. Lia na delegacia de polícia. Em relação as barreiras, disse que deve ser retornada o mais rápido possível, como também já foi solicitado desde seu primeiro mandato uma guarita da polícia, para controlar entrada e saída de pessoas e até de cidadão que comete algum tipo de delito na cidade. Em relação ao comitê de crise, disse discordar que seja composto de muitas pessoas, que as vezes atrapalham o serviço, como também deve ser composto de pessoas da área da saúde. Em relação ao fato ocorrido com o vereador Mauro,

disse ser preocupante, por esta razão a Mesa Diretora da Casa, deve tomar as devidas providencias. A seguir fez uso da palavra o vereador Junhão, falou sobre o ocorrido na casa de apoio em Santarém, disse ser lamentável até porque é um filho de Oriximiná e estava passando por um momento difícil. Disse que infelizmente acontece essa situação porque aquela casa de apoio é coordenado por pessoa de fora, jamais vai ter carinho com os oriximinaenses. Em relação as barreiras, disse que deve retornar o mais rápido possível. Quanto ao fato que ocorreu com o vereador Mauro, disse que a Câmara deve tomar as devidas providencias, uma vez que se trata de tentativa de homicídio. O vereador Márcio Canto, falou sobre o fato que ocorreu na casa de apoio em Santarém com o rapaz que já tinha perdido seu pai, acha uma falta de humanidade, sensibilidade por aparte da coordenadora daquela casa. Assegurou o nobre vereador que vai procurar o rapaz para conversar sobre o assunto, e como presidente da comissão de saúde desta Casa, vai tomar as devidas providencias. Com a palavra o vereador Adeilson, inicialmente parabenizou as comissões de justiça e de economia, pelos pareceres emitidos ao Projeto de Lei que versa sobre o auxílio emergencial, fazendo as alterações necessárias. Em relação ao fato que ocorreu com o rapaz na casa de apoio em Santarém, disse ser inadmissível, tanto que deve ser averiguado a veracidade dos fatos, para que sejam tomadas as devidas providencias pelo Gestor Municipal. Quanto as barreiras na entrada da cidade, disse que se faz necessário o retorno das mesmas uma vez que as pessoas não estão obedecendo as medidas de prevenção no combate ao CORONAVÍRUS. Em seguida manifestou sua solidariedade ao vereador Mauro Wanzeler, pelo fato ocorrido, no que considera uma forma de ameaça a vida, o que é inaceitável. Falou ainda do fato que ocorreu com a Dra. Lia na delegacia de polícia, onde o delegado Dr. Edmilson agiu de forma grosseira e desrespeitosa, também deve tomar as devidas providencias. Finalizou pedindo a proteção divina a todos. Com a palavra a vereadora Marta Godinho, inicialmente manifestou sua solidariedade ao vereador Mauro, pelo fato ocorrido. Manifestou ainda sua preocupação em relação as aglomerações de pessoas que está tendo nas agencias bancarias e em outros lugares da cidade. Então é preciso que seja feito um trabalho de conscientização a população em relação a esse vírus, que já ceifou a vida de mais

de 145 oriximinaenses. Falou ainda da necessidade do retorno das barreiras na entrada da cidade o mais rápido possível. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para a próxima terça feira, no horário regimental. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, \_\_\_\_\_, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário